



**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL**
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

O ESPAÇO RURAL A PARTIR DE UM OLHAR LITERÁRIO

ADRIANA LISBOA DA SILVA

JOSÉ ELOIZIO DA COSTA

EIXO: 19. EDUCAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Resumo A escola vive um momento em que é vista como algo chato e de pouca importância, opiniões piores são levantadas quando se trata das aulas de Geografia, que por vezes são consideradas enfadonhas e monótonas. Sendo assim é necessário pensar em maneiras de dinamizar as aulas e torna-las interessantes, nesse caso foi pensado na junção das disciplinas de Geografia e Literatura a partir da interdisciplinaridade. Nos procedimentos metodológicos foram utilizadas várias etapas com o uso da linguagem da literatura até atingir o objetivo em sala de aula. Este trabalho visa promover uma aproximação do Ensino de Geografia com outras disciplinas. Foi pensado em um contato entre as disciplinas de Geografia e Literatura, mas pode ser levado esse pensamento para disciplinas como História, Biologia, Sociologia, Filosofia. **Palavras-chaves**

Geografia, Literatura e Interdisciplinaridade **Abstract** The school is going through a time when it is seen as something boring and unimportant, the worst reviews are raised when it comes to geography classes, which are sometimes considered boring and monotonous. So you need to think of ways to boost classes and makes them interesting in this case was thought at the junction of the disciplines of Geography and Literature from the interdisciplinarity. In methodological procedures were used several steps using the language of literature to reach the goal in the classroom. This work aims to promote an approximation of Geography Teaching with other disciplines. Was thinking of a contact between the disciplines of Geography and Literature, but it can be taken that thought to subjects such as History, Biology, Sociology, Philosophy. **Keywords**
Geography, Literature and interdisciplinarity

I INTRODUÇÃO A escola vive um momento em que está sendo vista como algo chato e de pouca

importância, opiniões piores são levantadas quando se trata das aulas de Geografia, que por vezes são consideradas enfadonhas e monótonas. São pensamentos como estes que acabam desestimulando aqueles que querem transformar a educação e melhorar o ensino. Quando é pensado em uma maneira de dinamizar as aulas de Geografia, o professor percebe que pode fazer relações com outras áreas do ensino e assim, a partir de uma atitude interdisciplinar, estimular um aprendizado diferenciado onde o aluno aprende a fazer inter-relações, ele acaba por entender que aquilo que é apreendido em uma disciplina pode servir de apoio para outra. Nesse contexto, a pedagogia de projetos pode contribuir para melhorar a relação ensino-aprendizagem. Nas análises de Goulart e Rego percebe-se que a partir desse olhar diferenciado o ensino é modificado:

“Uma das respostas encontradas para encaminhar a solução do desafio de ensinar no século XXI. Através dela se estabelece uma concepção de aprendizagem contrastante em relação às práticas pedagógicas de Geografia da maioria das escolas, hoje. Ela, busca através desse novo olhar sobre aprender e ensinar, aproximar o aluno do universo do conhecimento e dar um novo sentido a escola, o lugar da sistematização da informação” (GOULART e REGO, 2007, p. 4).

O presente artigo foi elaborado a partir de projeto de ensino construído na disciplina de Estágio Supervisionado em Geografia IV no ano de 2016/1, do curso de Geografia da Universidade Federal de Sergipe. O projeto desenvolvido foi pensado a partir das dificuldades que os alunos possuem ao estudar alguns conteúdos referentes ao espaço rural. Essas dificuldades estão relacionadas com a compreensão de alguns temas, que necessitam um pouco mais de atenção do professor, como por exemplo: êxodo rural, a relação campo-cidade, a questão agrária e entre outros correlatos. O que motivou transformar o projeto de ensino em artigo foi à importância do trabalho de expor a necessidade da interdisciplinaridade em sala de aula, pois, muitas vezes o discente não consegue correlacionar os conteúdos de duas ou mais disciplinas, e os professores não possuem um plano didático onde é pensado nesta interdisciplinaridade. Para isso é necessário uma conversa entre professores, onde sejam elaborados projetos em que duas ou mais disciplinas se relacionem para um melhor desenvolvimento intelectual do aluno. Numa perspectiva em que tanto o aluno, quanto o professor, possui problemas na relação ensino e aprendizado no momento em que trabalha o espaço rural, é proposto o uso de uma linguagem

diferenciada em sala de aula, neste caso será utilizado à linguagem literária a partir do uso de trechos de obras que enfatizam a temática abordada. Para a utilização dessa linguagem é necessário que ocorra uma interdisciplinaridade entre as disciplinas de Geografia e Literatura conseguindo desse modo facilitar a compreensão do aluno. O uso de uma linguagem diferenciada na sala de aula é muito importante, mas requer certos cuidados, pois, é preciso ter domínio do conteúdo e da linguagem utilizada. Para o projeto tratado neste artigo - a linguagem literária - será utilizada como ferramenta auxiliadora no momento em que se trabalha com o espaço rural, mas, além disso, ela servirá na formação do senso crítico do aluno a partir do momento que se trabalha com o dia a dia. Um exemplo da importância dessa relação entre a Geografia e a Literatura é abordado por Maia quando afirma que: "De fato, os romances, as poesias e os contos, além de elucidarem realidades vividas pelos autores em tempos passados e também contemporâneos, revelam a leitura do espaço vivido, mesmo que por meio de ficções" (MAIA, 2011, p.161)

II FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ensinar Geografia é passar pelo desafio de desfazer a sua visão de uma disciplina que "cansa" os alunos e os faz gravar várias informações de diversos países que nada tem a ver com sua realidade e com seu dia a dia. Informações como nomes de rios e cidades mais importantes apenas por necessidade de conteúdo. Quando se trabalha com a Geografia e estuda-se a sua trajetória pode-se perceber que a Geografia em si, passou por várias mudanças, durante um tempo ela não era reconhecida como ciência. A Geografia era vista como a ciência que se preocupava em catalogar as características que diferenciavam as áreas do planeta. Hartshorne (1978) traz que esse conceito decorre da síntese efetuada por Richthofen, dos pontos de vista de Humboldt e Ritter e foi exposto da maneira mais completa nos escritos de Hettner (HARTSHORNE. 1978, p 13) Hettner verificou que "desde os tempos mais remotos até os dias de hoje a Geografia consiste no conhecimento das áreas da terra na medida em que diferem umas das outras (HARTSHORNE. 1978, p 14). Ainda nesse pensamento Hartshorne traz que o homem está incluído como parte integrante da natureza de uma área. Quando se pensa em trabalhar a Geografia de maneira diferente, surgem várias propostas, como a utilização de músicas, filmes, jogos, dinâmicas, fantoches, teatro e outros. Mas uma forma de tratar da Geografia de maneira diferenciada do que já é corriqueiro

para os alunos é com o uso da Literatura. São contos, cordéis, poemas, poesias e outras formas de expressão literária que podem trazer conteúdo da Geografia de uma maneira mais agradável para os alunos. Percebe-se que no cenário literário brasileiro existiram produções que mostraram a beleza do Brasil e algumas características de determinadas regiões, como o Nordeste e em especial o sertão, onde em obras como *Os Sertões* de Euclides da Cunha é retratada a natureza e algumas situações enfrentadas pelo povo que ali vivia. As práticas de ensino em Geografia são os alicerces para que o professor consiga desenvolver bem a sua aula, e durante o curso de Geografia elas são realizadas quando o aluno da licenciatura tem a oportunidade de fazer o estágio supervisionado. Para o estudante de Licenciatura o estágio se reflete no momento em que ele pode testar os seus conhecimentos e se reconhecer ou não como um profissional da educação. É nesse momento onde as aulas de Laboratório e Metodologia do Ensino em Geografia se fazem importantes. O estágio em si, serve de ensaio para que os alunos percebam o que vão encontrar na sala de aula quando já estiverem sendo professores efetivos. Ato contínuo, articular a contribuição literária na prática de ensino da Geografia para entender as múltiplas faces do mundo rural contemporâneo, é de grande dimensão analítica e de grande valor pedagógico aos discentes. São muitas as concepções, mas uma obra clássica como a de Euclides da Cunha, é de grande valor geográfico e também literário. Escrito há anos, a obra de Cunha retrata elementos centrais e que tem caráter geográfico. O primeiro, pelo aspecto da Terra, e que, numa linguagem técnico-acadêmico, reveste de ineditismo sobre a hostilidade do meio rural baiano do semiárido. O segundo, pelas características dos sujeitos envolvidos e sua inserção no processo de ocupação territorial. E finalmente o processo de luta, na qual desencadeou a decantada e bem escrita guerra de Canudos, tão conhecida por todos. Para esse artigo foi pensado em trabalhar a linguagem literária do conto como uma ferramenta de ensino que facilite e torne mais agradável o estudo da Geografia, em especial o conteúdo do espaço rural enfatizando o Brasil e o estado de Sergipe. O Brasil como potencia da agropecuária é citada por Graziano e Navarro (2015) onde eles dizem que "o Brasil hoje é reconhecido, em tamanho, em tecnologia, como um dos gigantes globais da agropecuária, ungido a celeiro do mundo". Apesar de ter sido feita Reforma Agrária no Brasil a concentração de terras ainda é algo que não foi vencido.

Em trabalhos de campo realizados no estado de Alagoas pode-se perceber que os “Latifúndios da Cana de Açúcar” ainda tomam bastante espaço, enquanto que o agricultor familiar fica com uma pequena parcela de terras. Por outro lado, existe toda uma literatura sobre o mundo rural e isso pode ser demarcado como “diversificação analítica”, na qual observa quatro vertentes centrais, em especial na abordagem das políticas públicas, como SCHNEIDER (2010) oferece em sua análise. A primeira tem a ver com a análise da chamada “governança territorial” ou de estabelecimentos de padrões de participação social a partir da concepção dos arranjos institucionais. A segunda pelo projeto materializado pela “pluriatividade” pela interpretação ampliada de que o rural não se resume ao agrícola. A terceira pela concepção “patrimonialista”, defendida por MARTINS e finalmente pela concepção da formação das cadeias agroalimentares. É nesse contexto, que se funda o presente artigo, visando extrair da concepção literária o meio rural, valorando os aspectos contemporâneos.

III PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a construção de todo trabalho é necessário que se cumpram algumas etapas. Para este artigo foram feitas algumas leituras de Obras Literárias e pesquisas em livros que envolviam a temática do meio rural para que pudesse ser fortalecida aqui a necessidade da interdisciplinaridade na área disciplina de Geografia. O projeto de ensino será aplicado a partir das seguintes etapas, na primeira é realizada Apresentação do projeto que contabiliza uma hora aula. O professor apresentará aos alunos a base do projeto, que consiste em estudar o espaço rural a partir de trechos de obras literárias nacionais. Será explicada a importância desse projeto que faz uma relação entre a Geografia e a Literatura. Ainda nesta etapa, a turma será dividida em quatro grupos e os temas sobre o espaço rural que cada grupo ficará responsável serão sorteados. Os temas são: relação econômica entre campo e cidade, êxodo rural, desenvolvimento tecnológico na agricultura e trabalho no espaço rural. Utilizando-se de tais recursos, Datashow, Notebook, quadro negro, pincel para escrever e apagador. Na segunda etapa que também contabiliza uma hora aula será realizada a pesquisa em obras literárias, juntamente com o professor de literatura, o professor de Geografia e os alunos devem ir até a biblioteca da escola pesquisar sobre obras literárias nacionais que possuem trechos que abordem os temas de cada grupo. Com a ajuda do professor de literatura cada grupo escolherá um livro, e a partir deste trabalhará o tema

sorteado. A terceira etapa será caracterizada pela regência dos conteúdos em sala de aula e somando quatro horas aula. O Conteúdo abordado será espaço rural brasileiro; relação campo e cidade, êxodo rural, desenvolvimento tecnológico na agricultura, e trabalho no espaço rural. Neste momento do projeto, será realizado a abordagem dos conteúdos sobre o espaço rural. Cada grupo fará uma leitura prévia dos trechos das obras literárias já selecionados. Juntamente com o professor de geografia farão o estudo sobre o tema referente ao grupo, onde haverá a explicação do tema a partir do trecho selecionado pelos alunos e de outros trechos e contos sergipanos que o professor levará para aprofundar o conhecimento. Na quarta etapa que contará com duas horas aula será realizada a produção do conto literário . Essa etapa do projeto será realizada juntamente com o professor de literatura, onde será ensinado aos alunos a produção de um conto, a partir do trecho literário escolhido e trabalhado. Serão aulas conjugadas de Geografia e Literatura. É nesta mesma etapa que os alunos farão as produções dos contos, que se acaso não forem finalizados poderão terminar em algum momento fora da aula. A última etapa que irá contabilizar uma hora aula, consiste na apresentação dos contos na sala de aula. Cada grupo terá 15 minutos para apresentar o seu conto e dizer qual o tema do conto e o trecho literário que serviu de inspiração para a produção. Em um segundo momento os contos poderão ser novamente apresentados em uma feira literária e para essa segunda apresentação será confeccionado dois painéis, onde serão expostos os contos e os recursos utilizados para a

Image: Caixa de texto: 39

produção. [1] *Graduanda em Geografia/UFS, integrante do Grupo de Pesquisa sobre transformações no mundo rural (GEPRU/UFS). Email: lisboaadriana21@gmail.com

** Professor Doutor do Curso de Geografia/UFS, Coordenador do Núcleo de Pós Graduação em Geografia (PPGEO/UFS). Email: eloizio.npgeo@gmail.com